

10 JAN 2005



Folia de Reis de Planaltina, realizada há 19 anos, é uma das mais tradicionais do Entorno

Preservação do folclore

ENCONTRO DE GRUPOS TRADICIONAIS E INTERESSADOS QUER GARANTIR A TRADIÇÃO DAS FESTAS E DANÇAS FOLCLÓRICAS NO DISTRITO FEDERAL. EVENTO INCLUI OFICINAS POPULARES

Brasília, em breve, se tornará a capital da Folia de Reis. É o que afirmam os organizadores do Encontro de Folia de Reis, evento já em sua quinta edição no Distrito Federal. O encontro pode ser considerado, atualmente, um potencial turístico, cultural e econômico para o DF, devido à importância como evento que perpetua as tradições e a cultura popular do povo brasileiro.

Já foram realizadas quatro edições do Encontro de Folia de Reis no DF. A primeira ocorreu em 2001, sempre no primeiro mês do ano, como manda a tradição. Este ano a festa será realizada nos dias 28, 29 e 30 de janeiro, na Unidade Demonstrativa do Pró-Rural, localizada na

Granja do Torto. O objetivo da festa é reunir na capital do país, durante os três dias do encontro, diversos grupos de folia de reis e danças folclóricas, como catira, lundu e curraleira, que surgiram na região centro-sul do Brasil. Além do intuito de preservar as folias de reis da região do entorno e de Brasília, servindo de alerta para manter viva a memória da população local e, é claro, divertir a população com shows de violeiros.

Na ocasião, também serão ministradas oficinas de danças, culinária caipira, entre outras. Além de atividades paralelas, como pesque-solte, passeios em carros de boi e charrete, campeonato de truco e programação diferenciada para o público in-

fantil. Com tantas opções de lazer, ao que tudo indica o Encontro de Folia de Reis deve se tornar uma atração turística no mês de janeiro no DF.

A Folia de Reis, também chamada de "Companhia de Santos Reis" não é religião, mas sim uma manifestação religiosa da igreja católica cujo objetivo principal é levar sempre alegria por onde passa. A tradição diz que os foliões devem sair em cortejo visitando os locais de pouso, previamente acertados com os donos das casas ou estabelecimentos comerciais, a partir do dia 25 de dezembro até o Dia de Reis, em seis de janeiro. Isso porque a Folia revive a viagem dos Reis Magos para Belém com o propósito de visitar, ado-

rar e presentear o Menino Jesus, filho da Virgem Maria, pregando sempre a paz, o amor a fraternidade e a alegria, anunciando as Boas Novas do nascimento de Jesus em Belém.

Pesquisas indicam que a Folia originou-se em Portugal, por volta do século XIII. Já naquele tempo, as pessoas se reuniam em grupos de oito à dez homens, cancioneiros do catolicismo ibérico (Espanha e Portugal), vestidos à portuguesa, apresentavam um tipo de dança popular, ao som de gaitas, pandeiros, guizos e tambores. Isso era feito para homenagear os "Santos Reis". A idéia de se criar a Folia de Reis foi inspirada na jornada das pastorinhas. Um grupo de meninas-moça, as quais, no

período litúrgico do Natal, percorriam as casas arrecadando donativos com finalidades assistenciais.

No Brasil, a tradição surgiu no século XVI, por volta do ano de 1534. O costume popular foi trazido pelos colonizadores portugueses, por meio dos Jesuítas, como crença divina para catequizar os índios e posteriormente os negros escravos. Portanto, a nossa Folia de Reis é uma mistura de culturas, raças e sons, prova disso é que em cada região do país a Folia é cantada, dançada e rezada de maneiras diversas. Cada região tem seu estilo particular de manifestar a tradição, porém mantém-se a mesma crença e devoção em comum.